

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS INFORME BRASIL N° 053

Período: de 05/10/02 a 11/10/02

Franca – Brasil

- 1- *O Estado de S. Paulo* publica notícia de 1992 sobre posse de ministros militares e sobre manifestação de funcionários civis das Forças Armadas contra a isonomia
- 2- O Exército e as eleições no Brasil
- 3- Governadora do Rio de Janeiro analisa ajuda do Exército no segundo turno das eleições

O Estado de S. Paulo publica notícias de 1992 sobre posse de ministros militares e sobre manifestação de funcionários civis das Forças Armadas contra a isonomia

A seção *Diário do Passado* do jornal *O Estado de S. Paulo* publicou, nesta última quarta-feira (7), notícias veiculadas no mesmo dia e mês do ano de 1992, que tratavam sobre a posse de ministros militares no governo do então presidente Itamar Franco. Tomaram posse os ministros da Aeronáutica, tenente brigadeiro Lélío Lobo, almirante Ivan Serpa e do Exército (general Zenildo Zoroastro). Seus antecessores eram, respectivamente, Sócrates Monteiro, Mário César Flores e Carlos Tinoco. Participaram do encontro o chefe do Estado - Maior das Forças Armadas, Antônio Luiz da Rocha Veneu e o então ministro das Relações Exteriores Fernando Henrique Cardoso. Outra notícia lembrada por *O Estado de S. Paulo* diz respeito à manifestação de cerca de 200 funcionários civis das Forças Armadas, ocorrida no dia 07 de outubro de 1992, na Candelária, Rio de Janeiro, objetivando protestar contra a isonomia salarial proposta pelo governo federal da época, que, segundo os manifestantes, aumentaria ainda mais as diferenças salariais entre funcionários civis e militares. Os salários dos servidores civis estavam defasados em cerca de 200% em relação aos salários das Forças Armadas. Enquanto os funcionários civis participavam da manifestação, uma comissão do Sindicato dos Servidores Civis das Forças Armadas (SINFAC) do Estado do Rio de Janeiro estava em Brasília discutindo a pauta de reivindicações que incluía equiparação da gratificação recebida pelos militares e a não demissão dos mil funcionários contratados pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). (*O Estado de S. Paulo* - *Diário do Passado* - 07/10/02)

O Exército e as eleições no Brasil

Durante esta semana, os jornais pesquisados pelo **Informe Brasil**, que compõem a grande imprensa brasileira, atribuíram grande importância à presença do Exército nas ruas do Rio de Janeiro para proteger as eleições. Segundo o *Correio Braziliense*, o medo de que os traficantes bloqueassem parte dos morros - tirando o direito de voto do eleitorado do Rio que vive nestes locais -, fez com que o pleito contasse com o auxílio das Forças Armadas. O jornal *O Estado de S. Paulo* escreveu que uma "operação de guerra" iria garantir as eleições no Rio de Janeiro. Segundo a *Folha de S. Paulo*, o Exército atuaria em apoio à Polícia Militar em vinte áreas de risco, conforme nota assinada pelo general Augusto Ribeiro Pereira, chefe do Centro de Comunicação Social do Exército (CECOMSEX), reafirmando a diretriz do

ministro da Defesa Geraldo Quintão de que o Exército coordenaria as ações dos policiais, contando com efetivos da Marinha e da Aeronáutica. No entanto, segundo *O Estado de S. Paulo*, o que realmente aconteceu foi que as tropas permaneceram nos quartéis, fato que seria atribuído a um desencontro de informações. Procurado para falar sobre o ocorrido, o general Augusto Ribeiro Pereira disse que as tropas ficaram em prontidão nos quartéis para qualquer emergência e que nada justificaria a saída destas às ruas. No domingo (06) de manhã, um soldado do Exército foi resgatado por Policiais Militares, do Morro da Lagartixa, na zona Norte do Rio de Janeiro, onde estava sendo torturado por traficantes. A polícia acredita que tenha sido uma retaliação à participação das Forças Armadas na segurança durante o período eleitoral. No sábado (05), o *Jornal do Brasil* atentou para o fato de que três mil militares poderiam ficar sem votar por não encontrarem seções abertas após o final da operação. No entanto, após o término do primeiro turno das eleições, nenhuma notícia foi publicada no sentido de confirmar tal hipótese. (Correio Braziliense - Tema do Dia - 05/10/02; Folha de S.Paulo – Brasil - 05/10/02; Jornal do Brasil – Rio - 05/10/02; O Estado de S.Paulo – Nacional - 05/10/02; O Estado de S. Paulo – Nacional - 06/10/02; O Estado de S. Paulo – Eleições - 05/10/02; O Estado de S. Paulo - Eleições-06/10/02; O Estado de S. Paulo - Cidades-07/10/02; O Globo – Rio - 05/10/02)

Governadora do Rio de Janeiro analisa ajuda do Exército no segundo turno das eleições

A governadora do Estado do Rio de Janeiro, Benedita da Silva, ainda não decidiu se pedirá ou não a presença das tropas do Exército para garantir a segurança do Rio de Janeiro durante o segundo turno das eleições. O esquema de segurança montado no primeiro turno das eleições fez com que o índice de ocorrências caísse 33,94% no domingo de eleição (06). (Folha de S. Paulo – Brasil - 08/10/02)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correioweb.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq, Adele Godoy, bolsista PAE/Unesp e coordenado por Luciene Capellari. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.